

COMUNICADO PROVIDÊNCIA CAUTELAR CONTRA

- A ANAG apresentou hoje procedimento cautelar contra o MAI no Tribunal Administrativo por o Comando da GNR colocar ilegalmente os Cabos da GNR em outras zonas do País.
- Esta atitude insensata, consubstancia mais um ataque aos militares da GNR e às suas famílias por parte do Comando da GNR, incompreensivelmente as famílias são separadas por centenas de quilómetros de distância numa colocação de efetivos feita sem nenhuma justificação de interesse público, unicamente porque sim.
- Esta forma de tratar recursos humanos não encontra paralelo no mundo civilizado europeu e destrata sem fundamento quem durante décadas deu tudo de si e da sua vida familiar, e continua a dar “mesmo como motorista de mercadorias perigosas”.
- Sem salário digno, com um estatuto remuneratório vergonhoso e desatualizadíssimo, sem carreira para os Guardas e com um futuro longe das famílias, não resta mais a não ser o Tribunal na defesa do superior interesse colectivo, uma vez que nem Comandante Geral nem Ministro, querem ouvir os Militares e as Suas Associações representativas, simplesmente não respondem.
- É por demais evidente e notória a forma verdadeiramente hostil em que vivem os Guardas dentro da instituição, por isso responsabilizaremos publicamente este Ministro da Administração interna por tudo o que de menos bom ocorrer como tem ocorrido por este país fora aos Guardas.
- Somos chamados a tudo, não somos tidos em conta em nada, venha a justiça fazer melhor porque não é difícil.

Lisboa, 14 de agosto de 2019

A Direção Nacional da ANAG-GNR